**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA MÉDICA BASEADA NO MODELO *PRIMARY NURSING*: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liana Priscilla Lima de Melo,[lianapris.melo@gmail.com](mailto:lianapris.melo@gmail.com)1,

Lívia Maia Pascoal2,

1. Universidade Federal do Maranhão

2. Universidade Federal do Maranhão

**RESUMO**

**Introdução**: O modelo *Primary Nursing* foi criado em 1968 pela enfermeira norte-americana Marie Manthey e consiste em uma forma de organização do trabalho da equipe de enfermagem em que uma enfermeira assume a responsabilidade pela coordenação dos cuidados de enfermagem a um ou mais pacientes e sua família, tornando-se referência dentro da instituição(¹). Por ser um modelo personalizado e individualizado de gerenciamento de cuidados, o *Primary Nursing* é apontado como uma forma de permitir a consolidação da enfermagem como sujeito importante na intervenção do processo saúde-doença(2). **Objetivo:** Relatar a experiência, na perspectiva da Enfermeira de Referência, da assistência de enfermagem realizada na clínica médica de um hospital de São Luís após a implantação do modelo *Primary Nursing*. **Descrição da experiência:** O modelo *Primary Nursing* foi implantado na clínica médica do hospital em janeiro de 2018. Este foi o primeiro setor a adotar esse modelo de assistência, pois apresenta alta demanda de pacientes com patologias que necessitam de acompanhamento constante e cursam com tempo de internação prolongada. A Diretoria de Enfermagem da instituição, estabeleceu a diferença de atribuições entre Enfermeiro de Referência e Enfermeiro Assistencial na unidade de clínica médica e selecionou o enfermeiro que exerceria a função de referência. Foram realizadas 3 reuniões com instruções sobre o processo de trabalho, que incluía acompanhamento de 12 pacientes, desde a admissão até o momento da alta hospitalar, no período de segunda a sábado, no turno da manhã (6 horas). A Enfermeira de Referência teve 60 dias para se adaptar a função que incluía visita de enfermagem diária aos pacientes, realização de evolução, prescrição de enfermagem e do plano de alta, orientações sobre normas e rotinas durante a admissão do paciente, preparo para exames, procedimentos cirúrgicos, identificação dos riscos assistenciais nos pacientes, aplicação da Escala de Fugulim e participação semanal de discussões de casos clínicos com a equipe multiprofissional. A introdução do modelo *Primary Nursing* modificou as relações interpessoais da Enfermeira Referência com pacientes, equipe de enfermagem e médicos. A receptividade dos pacientes e familiares foi muito satisfatória, pois sentiram-se acolhidos e assistidos no manejo de suas enfermidades. Com a equipe de enfermagem, a receptividade foi lenta e gradual, por vezes conflituosa entre Enfermeira de Referência e Assistencial. A equipe médica não apresentou resistência, porém, no início, não compreendeu os benefícios do modelo de prestação de cuidados para os pacientes. **Resultados e/ou impactos**: O gerenciamento do cuidado pela Enfermeira de Referência resultou em humanização da assistência, fortalecimento do vínculo enfermeiro- paciente, redução no tempo de internação hospitalar, reconhecimento do trabalho da equipe de enfermagem pelos pacientes e satisfação do profissional ao participar do processo de restabelecimento da saúde do paciente. Contudo, houve enfraquecimento do vínculo Enfermeiro Assistencial e paciente que, somado à sobrecarga de responsabilidades exclusivas da Enfermeira de Referência, foram resultados negativos após a introdução do *Primary Nursing*. **Considerações finais:** A assistência de enfermagem baseada no modelo *Primary Nursing* desenvolvida no hospital contribuiu para uma boa recuperação dos pacientes e resgate da autonomia do enfermeiro como sujeito importante no contexto do cuidado.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem; Relações Enfermeiro-Paciente; Processo de Enfermagem.

**Referências:**

MANTHEY, M. **A Prática do Primary Nursing**. São Paulo: Atheneu, 2014.

NADEAU, K. et al. Perceptions of a Primary Nursing Care Model in a Pediatric Hematology/Oncology Unit. **J Pediatr Oncol Nurs**., v.34, n.1, p.28-34, 2017. Disponível em < [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26902501/>.Acesso](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26902501/%3e.Acesso) em 28 de junho de 2020.